



Opções do Plano 2017

Particularmente, a apresentação do presente documento, as opções do plano para 2017, encerram a condição de estarmos no final do terceiro ano de mandato e assim, este ser também o último documento de opções de plano a ser apresentado por este executivo no presente mandato.

Desta forma, aceitando esta condição, o executivo apresenta este documento tendo por objetivo, dir-se-ia, último, de concretizar o programa sufragado nas últimas eleições e as propostas que nele foram consideradas.

A este propósito, será também pertinente e inevitável fazer um balanço do mandato nesta altura. Considerar as opções para 2017 terá que ponderar necessariamente o nível de execução do programa definido no início do mandato, bem como as dificuldades encontradas e a ponderação das medidas a tomar para 2017 e para o próximo mandato, tendo como particular atenção os grandes desafios propostos, designadamente no que se refere às grandes opções do plano e assim, às matérias relativas às necessidades reais das populações, nomeadamente no que se refere à sua realidade socioeconómica, à educação, à cultura, à melhoria do espaço público e da qualidade de vida.

Para o ano de 2017, as Opções do Plano serão centradas como seria de esperar nas preocupações e interesses dos residentes do Centro Histórico, dos quais temos maior conhecimento, a partir dos muitos contactos diretos realizados e de reuniões públicas realizadas para o efeito, com a população e com as associações socioculturais da freguesia, num trabalho que vamos continuar a incentivar, reforçando uma gestão pública, participada e interativa.

Nos últimos 3 anos, esta junta de freguesia promoveu diversas ações e reuniões públicas onde se abordaram temas diversos, na perspetiva de melhor conhecer o nosso território, através designadamente da discussão pública dos Planos de Atividades, da discussão da problemática da isenção do IMI no Centro Histórico de Évora, na apresentação e discussão das normas de apoio ao movimento associativo, no relacionamento com outras autarquias, na promoção e participação em diversos projetos, no projeto REPARA, na participação no programa “Caminhos do Concelho”, enfim, propondo intervenções, procurando soluções em conjunto com a população.

Poderemos dizer, nestes termos, que o objetivo de conseguir um melhor serviço público, um poder local livre e independente, ativo e interveniente, na defesa da constituição de Abril e do seu legado autárquico, foi significativamente prosseguido e atingido. Ainda longe do que ambicionamos, no entanto, estamos certos que ainda poderemos melhorar. Será assim, por exemplo, com a melhoria das instalações da junta de freguesia, que necessariamente reforçará a



Opções do Plano 2017

relação da população com os seus eleitos, para o que não houve até à data disponibilidade financeira considerável. Embora considerarmos ser da maior importância a junta de freguesia estar sediada em instalações condignas que permitam uma também maior e mais eficiente assistência às populações, aproveitando todas as potencialidades do edifício, tal hipótese tem sido colocada em segundo plano, dadas as maiores exigências de uma ação permanente no espaço público, imensamente carecido de melhorias e intervenções, resultado do desinvestimento de que esta freguesia foi vítima nos últimos mandatos, também em resultado de circunstâncias financeiras particularmente negativas da autarquia, mas também e ainda, em face de opções políticas desastrosas que a todos e à cidade deve responsabilizar.

Consideramos em última análise, que a chegarmos todos, eleitos e população, em conclusão e no interesse comum, que deveremos, que poderemos e que teremos que continuar a ter uma atenção redobrada sobre a nossa cidade, no futuro, independentemente de questões políticas que nos separam, tendo em conta designadamente as que nos podem unir, no sentido de um maior desenvolvimento socioeconómico da cidade, o mandato será plenamente conseguido.

Iremos no entanto e ainda assim, prosseguir as melhorias na sede da junta de freguesia, introduzindo pequenas melhorias que resultarão num prazo mais alargado nas instalações que precisamos e que merecemos. Começámos pela modernização administrativa que se considerou ser absolutamente indispensável e urgente. O sistema informático foi totalmente renovado bem como o *software* de administração autárquica que a junta de freguesia não dispunha no início deste mandato. Também a gestão informatizada da cantina da Escola de S. Mamede, que se encontra ativa desde o início deste ano, melhorou significativamente a gestão dos recursos da cantina e permitirá não só aperfeiçoar os índices de controlo e gestão da cantina como encontrar pela análise sistemática dos resultados, soluções mais eficientes com resultado positivo na qualidade do serviço prestado. Durante o próximo ano teremos já instalada uma gestão centralizada e informatizada dos stocks, o que deverá melhorar quantitativa e qualitativamente a aquisição de produtos alimentares para a cantina e conseqüentemente, a qualidade das refeições fornecidas.

Não sendo segredo para todos o interesse do atual executivo na defesa da escola de S. Mamede, como a única escola de 1º. ciclo presente no espaço da freguesia, que queremos qualificar e manter no centro histórico, ficará claro que pretendemos continuar, estrategicamente, o trabalho desenvolvido até agora.

Em constante sintonia com o município, que já anunciou, em apresentação pública, a realização a curto prazo, de várias obras e investimentos na escola, a junta de freguesia terminará a obra de qualificação do pátio inferior da escola, e está, já nesta altura, a preparar a substituição das



Opções do Plano 2017

vidraças das arcadas do pátio intermédio e a requalificação da biblioteca e do hall de acesso à escola.

A par da qualificação da vida cultural da escola, onde temos vindo a intervir, ainda de forma pouco permanente, do nosso ponto de vista, queremos intensificar este aspeto durante o próximo ano, a partir das ótimas relações institucionais que mantemos com todo o corpo escolar. Somando a estes, os investimentos já referidos na qualificação física da escola, poderemos facilmente admitir que, em face dos recursos disponíveis, esta será um área de intervenção estratégica, distintiva e demarcadora do trabalho do executivo no atual mandato, do qual nos orgulhamos e que iremos manter.

Resumindo, para uma melhor sistematização do discurso e entendimento do plano estratégico desta autarquia, poderíamos definir assim três grandes vetores da nossa intervenção, a saber, a melhoria das condições do edifício sede da junta de freguesia, em termos da gestão administrativa e das suas instalações físicas, a intervenção no espaço público e o incremento da qualidade de vida dos nossos cidadãos e visitantes e a intervenção na qualificação da escola de S. Mamede, mantendo um serviço público indispensável à freguesia.

Assim, todos os aspetos que objetiva e particularmente condicionam e pautam a intervenção desta junta de freguesia, têm e estarão diretamente relacionadas com esta visão estratégica para o nosso território. Falamos da ação social, de segurança e mobilidade, na sua relação com a melhoria do espaço público, com o incremento da qualidade de vida dos cidadãos. Também aqui nos referimos à higiene e limpeza onde continuaremos a intervir decisivamente como até aqui. Falamos de desporto a partir da disponibilização do espaço da escola e do seu pavilhão às populações, falamos também da juventude e não só. Falamos de cultura, da animação cultural da freguesia, que continuaremos a promover, na relação com as suas associações, na realização de atividades culturais como as que tiveram o seu auge no festival do último verão, “Cenas ao Sul” e que terão continuidade durante o próximo ano. Falamos de turismo e património quando intervimos no nosso próprio património, físico e cultural, na higiene e limpeza, na mobilidade.

Em 2017, esperamos o desenvolvimento desta estratégia e o seu reforço a partir de novas iniciativas. Iremos concluir as obras previstas na Escola de S. Mamede, daremos início e expectavelmente, fim à intervenção prevista no jardim de Avis, iremos trabalhar no aumento, na melhoria e racionalização da disponibilização dos coletores de resíduos no centro histórico. Iremos continuar a trabalhar numa programação cultural própria que terá, esperamos ainda este ano, atividades centradas no teatro Garcia de Resende, dando continuidade a ações que contribuam para



Opções do Plano 2017

a revalorização e animação do Centro Histórico, para o apoio aos seus agentes sociais, culturais e desportivos. Iremos prosseguir neste plano que cremos, meritório.

Ainda que limitados pela reconhecida escassez de recursos ao nosso dispor, esperamos e queremos dar continuidade a este processo de reabilitação do centro histórico de Évora e da qualidade dos que conosco partilham este valioso património, continuando a dar uma resposta plena e responsável às populações, demonstrando inovação e elevação, demonstrando qualidade de intervenção, uma atitude democrática e plena de vontade sincera, contribuindo decisivamente para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento da nossa freguesia.

As Opções do Plano e o Orçamento são os principais documentos legais que fundamentam e orientam o trabalho e a estratégia de ação da União das Freguesias de Évora e que contêm as orientações políticas e programáticas, projetos e ações que nos propomos concretizar em 2017.

Com base nestas linhas de orientação que assumimos para o atual mandato, a sua prossecução e o alcance dos objetivos a que nos propusemos desde o seu início, com a equipa de gestão que iniciou este trabalho à três anos, pautada por critérios de rigor e transparência que aqui sempre demonstrámos, poderemos dizer que nos orgulhamos do trabalho realizado até agora. Cremos que todos se poderão orgulhar do trabalho realizado, e por isso mesmo esperamos o apoio inequívoco a esta equipa, ao trabalho realizado, à margem de questões políticas que nos possam dividir. Por isso esperamos esse apoio concreto, porque reconhecerão honestamente o trabalho realizado pelo interesse público, pelos direitos dos cidadãos, pela melhor gestão do espaço urbano, pela valorização e requalificação do espaço público, pela valorização dos nossos valores culturais e sociais, ainda que contidos no cinto financeiro que todos conhecemos. Esperamos o vosso apoio a este espírito de progresso, igualdade e de justiça social, que estou certo, todos defendemos.



Opções do Plano 2017

Atividades a desenvolver:

1. Ação Social

1.1. Continuar a contribuir com a nossa ação para o reforço das respostas sociais, apoiando as associações de solidariedade social da União das Freguesias de Évora e participando ativamente na Comissão Social do Concelho de Évora. Neste âmbito a Junta de Freguesia continuará a participar com outros parceiros no projeto de intervenção social “Escolhas”, no sentido de acompanhar e promover medidas e ações que promovam a integração social.

1.2. Continuar a ação prevista no projeto *REPARA-Oficina Social*, que visa acompanhar problemas relacionados com pequenas obras em habitação de carenciados e idosos, a funcionar desde 2015. Continuara a promover medidas que possam incrementar a incidência deste projeto junto das populações.

1.3. Prestar apoio à população mais idosa, envolvendo as associações da área da freguesia, na realização de projetos que promovam a intergeracionalidade e a animação socioeducativa, onde, com o apoio da câmara municipal e de outros parceiros, pretendemos travar o estigma do isolamento e o sedentarismo na população mais idosa.

1.4. Promover com as forças de segurança ações que visem melhorar os aspetos de segurança das populações;

2. Espaço Público

2.1. Continuar o programa de intervenções no espaço público através da realização de pequenas obras de manutenção, recuperação de mobiliário urbano, chafarizes e outros elementos que promovam a qualidade de usufruto do meio urbano. Dar início à obra de requalificação de todo o Largo de Avis, com a recuperação de pavimentos, circulação automóvel e pedonal, colocação de passadeiras para os atravessamentos nas ruas circundantes e uma melhor integração do jardim na praça.

2.2. Promover a concretização de projetos para a revitalização de largos, praças e outros espaços públicos, através da realização periódica de atividades culturais e recreativas e recuperação de mercados de rua, em articulação com as diversas associações da freguesia, escolas e outras entidades.

2.3. Promover a execução de arranjos e pequenas obras para requalificação de diversos espaços da freguesia. Estas intervenções serão articuladas e programadas com a Câmara Municipal;



Opções do Plano 2017

2.4. Promover a colocação de novos contentores/papeleiras e dispensadores de sacos/recetores de dejetos caninos em vários locais da cidade.

2.5. Promover a realização de pequenas intervenções e obras para a melhoria das condições de circulação no espaço público, no respeito das regras de urbanismo, favorecendo a mobilidade pedonal para todos os cidadãos.

2.6. Promover ações de recuperação de prédios devolutos.

3. Higiene e Limpeza

3.1. Aprofundar e reforçar na área da freguesia as condições de higiene e limpeza e da recolha do lixo. Neste âmbito, continuar o processo de recuperação dos pontos de recolha de lixos existentes, a sua limpeza e manutenção.

3.2. Na sequência da reativação dos baldes subterrâneos de recolha de lixos, designadamente no Largo do Chão das Covas e na Rua das Fontes, a junta de freguesia irá promover a realização de um estudo que permita a criação de uma planificação com vista a uma intervenção sistemática no esquema de recolha de resíduos na cidade, com o objetivo de melhor definir e ponderar os pontos de recolha dos vários resíduos, a criação de espaços próprios de recolha de materiais recicláveis e de desperdícios de grande volume. Esta planificação permitirá não só intervir de facto e desde já no território, mas também de permitir, na sequência da concretização deste plano prévio, planear e racionalizar os investimentos no futuro, independentemente da junta de freguesia que mantenha a gestão autárquica em cada momento.

3.3. Ponderar e propor a criação de novos pontos de recolha de lixo e de novos ecopontos. Reforçar a oferta do número de papeleiras e dispensadores de sacos para dejetos canídeos na área da freguesia.

3.4. Apoiar novas e mais ações de sensibilização, no tratamento responsável de canídeos e de outros animais de estimação, em defesa e proteção da saúde pública; desenvolver uma campanha de sensibilização sobre a recolha de dejetos caninos,

4. Segurança e Mobilidade

4.1. Participar nas Comissões Municipais respetivas e continuando a desenvolver ações que visem o reforço da segurança e da mobilidade da população na área da freguesia; promover intervenções no espaço público que incrementem os níveis de mobilidade na cidade; promover a



Opções do Plano 2017

substituição de postes de sinalização colocados em passeios por outros mais compatíveis com o uso pedonal.

4.2. Pugnar pela aplicação e pelo cumprimento das normas que regulam o trânsito em zonas pedonais com tráfego condicionado e de estacionamento tarifado; promover ações que visem impedir a utilização de passeios por veículos automóveis.

4.3. Articular com a comissão municipal de trânsito no sentido de melhorar o ordenamento de trânsito em algumas zonas da freguesia e a sinalização existente.

4.4. Continuar a assegurar a manutenção apropriada das passadeiras para peões existentes no Centro Histórico e a criação de novas passadeiras, sobrelevadas, sempre que se considerar necessário e em localizações onde se declare serem necessárias.

4.5. Pugnar pela aplicação das normas vigentes relativas à acessibilidade a cidadãos com deficiência e dificuldades de locomoção em espaços e edifícios públicos e empenhar-se na sua aplicação e cumprimento;

4.6. Realizar pequenas obras de requalificação do espaço público que promovam melhorias nos níveis existentes de mobilidade urbana.

5. Juventude e Educação

5.1. Continuar a gerir a cantina da Escola de S. Mamede e o fornecimento de materiais de higiene e limpeza para a escola; promover medidas de melhoria dos serviços, de acordo com as propostas da coordenação da escola e a associação de pais.

5.2. Apoiar a manutenção e o melhoramento do edifício da Escola de S. Mamede, de acordo com as competências e as disponibilidades da Junta de Freguesia. Concluir a obra de requalificação dos espaços exteriores ao pavilhão de multiusos da Escola de S. Mamede e respetivos acesso ao edifício principal e ao exterior.

5.3. Intervir nos claustros intermédios da escola e substituir as vidraças existentes por caixilharias compatíveis, que permitam o incremento das condições térmicas e acústicas deste espaço, contíguo à maioria das salas de aula e que nesta altura, não oferecem condições mínimas de segurança. Promover a recuperação da biblioteca e do hall de acesso à escola e de receção a pais e alunos. Prosseguir o trabalho de intervenção, designadamente nos pátios exteriores da escola.

5.4. Promover a disponibilização do pavilhão multiusos da Escola de S. Mamede para o serviço geral à comunidade, fora do horário escolar. Neste âmbito, promover o estabelecimento de um protocolo e de um normativo de utilização deste equipamento, em acordo com as partes interessadas e envolvidas, nomeadamente Município, Agrupamento de Escolas, Coordenação de Escola, e Associação de Pais, que permita a utilização do pavilhão pela população, em termos a



Opções do Plano 2017

definir, permitindo o usufruto deste importante equipamento pelos fregueses e associações presentes na freguesia;

5.5. Apoiar as Associações de Pais na área da União das Freguesias de Évora, designadamente no que se refere ao estreitamento das relações e atividades com a associação de pais da Escola de S. Mamede.;

5.6. Incrementar e continuar a apoiar iniciativas de ocupação de tempos livres e atividades culturais que permitam o enriquecimento da comunidade estudantil.

5.7. Apoiar alunos carenciados. Apoiar a integração de jovens na comunidade, designadamente através de ações do programa “Escolhas”, que esta Junta de freguesia integrará no próximo ano.

6. Cultura

6.1. Apoiar as Associações e as atividades culturais na área da União de Freguesias, dando continuidade às atividades desenvolvidas nos últimos três anos.

6.2. Continuar a promover o apoio à realização de espetáculos e outras atividades culturais na área da freguesia, e neste sentido, apoiar a realização de espetáculos no âmbito do festival “Cenas ao Sul”. Criar uma programação e um campo de intervenção cultural próprio da junta de freguesia, em vários momentos e espaços da freguesia, de carácter regular, que terá para 2017 o seu ponto principal de intervenção na sala do foyer do Teatro Garcia de Resende.

6.3. Promover ações de valorização das tradições e do património; neste âmbito pretende-se promover ações de recuperação de algum património existente na cidade, nomeadamente no que diz respeito a nichos religiosos e afins, frescos e outros.

6.4. Organizar passeios/visitas culturais para a população da freguesia; neste âmbito manter o carácter cultural das visitas que se têm realizado nestes últimos dois anos, designadamente com a população mais idosa, que têm sido muito elogiados.

6.5. Celebrar as datas comemorativas mais significativas, através de eventos alusivos à data;

7. Desporto

7.1. Apoiar as associações desportivas da freguesia e as atividades desportivas na área da União das Freguesias de Évora, no sentido de fomentar a prática desportiva e a atividade de manutenção física; apoiar e a realizar, em conjunto com outras instituições, atividades de carácter desportivo.



Opções do Plano 2017

7.2. Implementar a instalação de equipamentos desportivos de ar livre, na área da União das Freguesias de Évora;

7.3. Promover a realização de atividades desportivas adequadas no pavilhão da Escola de S. Mamede, abrindo e promovendo a sua utilização pública, nomeadamente pela população desta freguesia.

8. Turismo e Património

8.1. Apoiar ações de animação cultural e de promoção turística no Centro Histórico de Évora, Património Mundial da Humanidade;

8.2. Promover debates públicos sobre a problemática do centro histórico e a defesa do património, designadamente abordando assuntos relativos às boas práticas nas intervenções no edificado, identificação e abordagem a problemas específicos das construções existentes no centro histórico.

9. Comunicação

9.1. Dinamizar a página de internet da Junta de Freguesia, bem como outros meios de comunicação digital, como o *facebook*, como canais privilegiados de informação e de interlocução com os fregueses.

9.2. Promover novos suportes de divulgação de informação, em novas localizações, utilizando sistemas tradicionais e/ou novos sistemas digitais.

9.3. Editar o boletim informativo da freguesia;

10. Sede da Junta

Realizar pequenas obras de manutenção e conservação do espaço onde está sediada a União das Freguesias de Évora, no sentido de melhorar as condições físicas da sede da junta de freguesia; Recuperar o protão de acesso ao pátio da junta de freguesia.

A junta de freguesia,